

# Domínio Vale do Mondego quer estender festival a outras aldeias

DR



A Domínio Vale do Mondego oferece «um vasto conjunto de oficinas de arte»

**E**stender o festival de arte de Verão a outras aldeias é uma das propostas que a Domínio Vale do Mondego – Associação Promotora de Arte, Agricultura e Natureza da Faia (Guarda) pretende desenvolver no âmbito do Creatour - “Desenvolver Destinos de Turismo Criativo em Cidades de Pequena Dimensão e Áreas Rurais”, coordenado pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Trata-se de uma iniciativa de investigação multidisciplinar com o formato de demonstração baseada em processos colaborativos envolvendo cinco centros universitários que trabalham com organizações culturais/criativas e outras partes interessadas localizadas em pequenas cidades nas regiões Norte, Centro, Alentejo e Algarve. Para o efeito, a organização desafiou diversas organizações, entidades públicas e privadas, entidades do terceiro sector, profissionais das artes, da cultura e do turismo, localizadas nas referidas regiões, que pretendessem desenvolver e concretizar projectos na área do turismo criativo, em cidades de pequena dimensão e zonas rurais do país, entre 2017 e 2019.

Recebeu 138 candidaturas, das quais foram seleccionadas as cinco que mais se destacaram em cada região, duas delas do distrito da Guarda: Associação Luzlinar, com sede no Feital (Trancoso), sobre a qual escrevemos na última edição, e

Domínio Vale do Mondego, na Faia. A cada uma das entidades seleccionadas foi atribuído um apoio pela participação no projecto de investigação no valor de 2 mil euros.

O Creatour, informa a organização na página oficial do projecto, vai permitir promover o conhecimento dos sectores criativo/cultural e turístico nas pequenas cidades e zonas rurais de Portugal; catalisar o desenvolvimento de uma rede de 40 ofertas de turismo criativo; conceber o desenvolvimento profissional e eventos de co-aprendizagem através de IdeaLabs regionais e nacionais; avaliar o desenvolvimento, recepção e impactos dos projectos pilotos de turismo criativo; organizar três conferências internacionais anuais [a primeira decorre em Coimbra nos dias 1 e 2 de Junho de 2017. É aberta ao público em geral]; e desenvolver cursos de formação avançada e uma série de publicações direccionadas a investigadores, profissionais e agentes envolvidos na formulação de políticas.

«Criar juntamente com as residências de artistas workshops para turistas», é outra das propostas da Domínio Vale do Mondego. Mas há mais. «Criar facilidades para residências para grupos de teatro, música e dança (por exemplo construir um centro cultural/multi-usos, com equipamento de teatro/música para oferecer um palco de “try-out” durante o festival), estender a rede de grupos de teatro a artistas portugueses e aumentar a partici-

pação de jovens e estudantes internacionais», avança a presidente da Domínio Vale do Mondego, a holandesa Catharina Sligting.

A funcionar desde 2007, a associação «oferece um programa com convívio filosófico, um vasto conjunto de oficinas de arte, festival anual de Verão de teatro (Angel Festival/ Estival da Estrela), percursos de natureza, turismo científico e semanas educacional de campo (estudo)». As actividades têm lugar em ateliers ao ar livre ou nos teatros no ar livre na quinta. «O alojamento é especificamente concebido para estadia de longa duração ou temporária de artistas, estudantes, estudiosos e outros interessados em arte, agricultura e natureza», descreve Catharina.

Ainda no âmbito do turismo, a Domínio Vale do Mondego está entre os oito finalistas do Prémio José Manuel Alves - Concurso de Empreendedorismo Turístico, do Turismo do Centro, com Mondego Art Valley. O projecto compreende «um conceito total: uma quinta rural de 22 hectares, com animais, agricultura biodinâmica, restauração com recurso a horta própria, ambiente ecológico, alojamento para turistas, salas de estar, ateliers, teatro ao ar livre, terraços, e uma equipa jovem e dinâmica e suporte de empreendedores com muita experiência em todo o mundo», lê-se no sítio electrónico do Turismo do Centro.

GM